

ANTRO
PO
LOGIA
Portuguesa

Vol. 2 • 1984

Instituto de Antropologia — Universidade de Coimbra

Evolução e Técnicas I — O Homem e a Matéria

LEROI-GOURHAN, André

Lisboa, Edições 70, 1984, 251 p.

Constituindo a tecnologia um ramo particularmente importante entre as disciplinas etnológicas, é a ela que devemos uma continuidade no tempo e a apreensão dos primeiros actos humanos, que ao longo de milénios chegaram até à actualidade.

Leroi-Gourhan considera que os movimentos dos homens e as suas criações técnicas não se podem conceber como um «desfile» de povos em marcha ou raças deslocando-se com todo o seu material, mas sim a deslocações temporárias, provocadas quer por pressões internas ou externas, facto que comprova a repartição antropológica quase invariável. «Deslocações de populações, que salvo excepções são extremamente lentas», «deslocações culturais, cuja rapidez e aparente extravagância não podemos exagerar» e o «movimento da evolução específico de cada povo», são apenas uma articulação entre movimentos para tentar entender essa tão desconhecida massa humana.

Dedicando-se neste trabalho ao duplo movimento, interno e externo das técnicas — sob o seu aspecto mais material — conducentes ao fabrico, à produção e consumo dos elementos indispensáveis à vida física, suscita muitas vezes ao leitor a desconfiança na fragilidade dos testemunhos da «tecnologia histórica». Não pretende, contudo, fazer a história das técnicas, mas, «esboçar alguns troços do percurso»...

Através dos vários capítulos relativos aos meios elementares da acção sobre a matéria; as prensões, as percussões, o fogo, a água, o ar, força motriz e transmissão e as técnicas de fabrico, o autor conseguiu traçar as linhas gerais do lugar que as técnicas ocupam na sociedade desde o estudo das técnicas em si, à recolha de objectos escolhidos — sempre que possível nas diferentes fases de fabrico. Leroi-Gourhan preocupou-se essencialmente com a conciliação entre as

técnicas propriamente ditas, os seus instrumentos, a matéria-prima e os meios elementares postos em acção para a dominar.

Somente a observação oportuna e directa nos permitirá um conhecimento científica das diversas técnicas, cuja existência futura se compromete cada dia que passa, alerta que ficou bem patente neste trabalho.

Maria do Rosário Martins